

# O AMIGO

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL,  
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

DO

# HOMEM, E DA PATRIA

+++++  
Malheur à l'homme qui rapporte tout à lui,  
qui ne voit que lui dans la Nature.  
+++++

Subscreve-se a 500 reis por semestre, pago no principio delle: huma Folha que sahirá ás Terças, Quintas, e Sabbados, em Porto Alegre na Typographia; no Rio Parde em Casa do Sr. José Antonio Soares; e no Rio Grande em Casa do Sr. Francisco Manoel dos Passos. Folhas avulgas na mesma Typographia a 80 reis cada huma.

INTERIOR.

Snr. Redactor.

Como nem todos os seus assignantes poderão ter lido a *Astréa* N.º 564, e 566 que remetto a V. m., e neles se achão dois Artigos, que são marcados, e a meu ver bem dignos de toda a publicidade, por isso lhe rogo o obsequio de os inserir na sua estimavel Folha, pelo que lhe ficará agradecido.

Hum seu Assignante.

Snr. Redactor.

Fiquei absorto quando li o N.º. 651 da sua *Astréa*, onde vem o extracto do abominavel *Semanario Civico* da Bahia, digna producção do estrangeiro-*Imparcial*!

Os Cidadãos mais amigos de sua Patria, e que muito prezam a Gloria do nosso Monarcha alli tractado e abocanhado atrocemente, esperam ver como as competentes Auctoridades se conduzem a respeito daquelle malvado inimigo: sim, Snr. Redactor, veremos se ellas mostram que tem patriotismo, se amam o Brasil, sua Independencia e Constituição, e se são, como dizem, defensores da Gloria de S. M. I. e C. Dar-se-ha caso que transijam com o mais atrivido inimigo de

nossa Patria??!! E que resultado haverá de tal tranzigencia? Esperemos.

Se os ingratos e trahidores que nos opprimem, ficam impunes, que idea quererá o Governo que os Brasileiros façam de seus actos e de suas pessoas?

Concidadãos Olho Vivo! ninguem diga que *é importa* — porque então devemos contar que a Nação está em perigo! Confiemos no Governo; elle fará sahir do Imperio como lhe campre, o malvado, o objecto ex-Redactor do execravel *Semanario Civico*, porisso que em seus escriptos conspirou contra a nossa Independencia, e contra o Monarcha que acclamamos.

Elle O trata por — *Imperador dos Ciroulas* —, e O compára com o Capitão *Lamberto*!! que ntais pôde fazer hum préverso? A Patria pede vingansa, e os Brasileiros a esperam; e se as Auctoridades forem surdas aos gritos da razão e do patriotismo, protesto clamar em quanto tiver alento, que somos *atrahigados*.

Sou, Snr. Redactor

*Polvora, canhão e balla.*

*Pernambuco.* — Não convém o silencio. O Povo falla: he mister levar a sua voz á pre-

sensa das Auctoridades encarregadas de manter o socego Público.

Hum clamor geral annuncia que — *Está-se aliciando o Batalhão 19, e a Tropa da Guarnição desta Cidade para o rompimento de huma revolução, que deve reintegrar (na frase dos captivos) a S. M. no gozo dos seus direitos, e salva-lo dos horrores da anarchia,*

ILLM. E EXM. SENHOR JOAQUIM JOZE  
PINHEIRO DE VASCONCELLOS.

Não he sem fundamento que o Povo teme huma revolução, que parece está proxima, e para a qual diz se aliciam tropas. A nuvem turbida que ha pouco nos incommodou, inda não está extinta, parece mais engrossar. A sociedade Columnatica de público trabalha para turvar a ordem pública nesta Provincia. Na Côrte o Conselheiro Francisco Gomes da Silva Xalassa diz, que os cinco creolos serão breve demittidos do Ministerio: o Traidor Jozé Clemente Pereira faz espalhar que breve subirá ao Ministerio. Em Pernambuco a Columna espalha que o Snr. Thomaz Xavier breve tomará conta da Presidencia: que o Exm. Snr. General está demittido na Côrte e em Pernambuco ameaça-se a Camara dos Deputados com dissolução; e em Pernambuco ou sa-se chamar a Augusta Camara — *Legião de Demônios*. Mas, Exm. Senhor, será só isso o que se ha feito? Não.

O Snr. Thomaz Xavier revolucionário por excellencia, tem dito, que não sahirá de Pernambuco enquanto não levar adiante o Snr. Antero: daqui foi para o Rio o Coronel Lamenha encarregado de representar que S. Ex. o Snr. Antero está aliciado para romper a revolução republicana, o que não ha feito por causa do Snr. Thomaz Xavier, (o Snr. Thomaz Xavier nada vale no mundo fisico, moral e politico): o Snr. Desembargador Gustavo denuncia ao Exm. Ministro da Justiça o Copo d'agoa dado pelo Snr. Jozé Lucio Corrêa: o Cruzeiro V. Ex. os-tem visto. Elogios continuados ao Batalhão 19: insubordinação, por elle, promigida entre a tropa e o seu General: proclamação aos Portuguezes para quanto antes tomarem as armas, e se rebelarem contra o Governo existente: mais claro, Exm. Senhor, he o seguinte no Cruzeiro N.º. 258 de

3 do corrente Abril — *“As vezes se me figura em sonhos ouvir focal á rebate, ver correr o povo, fecharem-se portas, a tropa marchar para o Palacio do nosso Presidente (na frase dos malvados o Snr. Thomaz Xavier) e dali separar-se hum dos militares montado á cavallo (o Exm. Snr. Antero) empunhando hum espadim Brillante (o que lhe conferiu o respeitavel Corpo de Commercio) e por mais acenos que elle faça á tropa, esta o não obedece, e fica firme. Então este soldado corre a toda a brida, e acompanhado de hums grupos de gente desprezível (os Constitucionaes) e rota vai procurando as cinco pontas, chega á ponta dos Afogados e desaparece.”* — V. Ex. tem muito discernimento, he-me portanto dispensado analisar o que levo copiado; e bastará apontar os ditos para V. Ex. se convenser que não fallo vagamente. Vejamos esse mesmo N.º. mais abaixo, eis o que diz: — *“Snr. Intrepido, que males aguardariam aos Brasileiros se não fosse a coragem de S. M. I. Os Ceos que tudo podem, arranquem das mãos do cruel Atropos (a Nação Brasileira no entender dos captivos) esse tisoira (a Constituição que nos rege e regerá) inimiga dos limpapos. Os seus dias (os dias da existencia de S. M. absoluta) se contem pelos segundos. Se Pedro Apostolo he por Deos comparado a huma pedra, sobre a qual descansaria o edificio da Religião; Pedro Imperador he a pedra sobre que descansará o nosso Imperio. Vio, Snr. Intrepido, aquellas sombras accorrentadas (que eram como acima elle disse os Srs. Fr. Miguel, Vilella, eu e outros Cidadãos Constitucionaes, o Snr. Dr. Bernardo, e o Exm. Snr. Antero) que marchavam para o logar da expiação?”*

Poder-se-ha dar provas mais justificativas em favor do que vimos de dizer em repetição do que diz Pernambuco inteiro?

Ah! Exm. Senhor, provêra á Deos que fossem falsos todos esses boatos, que com dor os vejo graçar por entre o Povo: mas não: os factos praticados pelos captivos o provam exuberantemente.

Sim, Exm. Senhor, o Snr. Thomaz Xavier he apontado como o agente de tudo isto; e não he incrível: o Snr. Thomaz Xavier foi o sustentador da Columna no tempo da sua

memoravel presidencia: Thomaz Xavier he de condicão Portuguez, e he prova o quanto ajudou ao seu Amo Luiz do Rego: o Snr. Xavier foi hum dos agentes da bernarda que deitou abaixo o Governo do Snr. Gervasio: o Snr. Thomaz Xavier fez o que he sabido, em 1824: o Snr. Thomaz Xavier he devorado por huma fome canção de grandezas. O Snr. Thomaz Xavier emfim, Exm. Senhor, he revolucionario; que muito he pois que hoje promova o systema absoluto, endossado pelos premios concedidos aos malvados?

que fará aqui o Snr. Thomaz Xavier? Porque não vai para a Bahia d'onde he Desembargador?! Envão não está aqui o Snr. Thomaz Xavier, que não entende de estar orde não locuplete o seu bolsin.

Exm. Senhor, os assassinos captivos todas as noites redobram as suas patrulhas; as pontes do Recife e Boa-vista são intransitaveis; os Cidadãos são aterrorizados; tudo, tudo ameaça ruina.

Não me dirijo V. Ex. se não para o anticipar: alerta, Exm. Senhor. Permitta V. Ex. que me dirigindo ao Batalhão 19, lhe falle a lingoagem da verdade.

Concidadãos Parahibanos, não vos deixeis ilantar pelas seduções dos malvados; não aplaudais elogios de crocodillos: PEDRO CONSTITUIÇÃO; eis o que deveis olhar: nada de hum sem outro. Vós só deveis obediencia cega á Lei; ella ordena que obedecês cegamente ás Auctoridades constituídas: que são, o Exm. Senhor Pinheiro actual Governador das Armas: fechai os ouvidos á seduções, obedecci-os. Vós sois Parahibanos, e tanto basta para os Independentes confiarem em vós.

Exm. Senhor, Deos conserve a preciosa vida de V. Ex. para bem de Pernambuco.

De V. Ex. Subdito

Antonio Borges da Fonseca.

Snr. Redactor.

Se neste mundo de Christo e como parece que o Governador das Armas tem empregado tres ou quatro prezos por poucos dias, a fim de cercar hum terreno, que era hum com-

pleto deposito de lixo e imundicias no centro de huma das Ruas que vai ter ao largo do Palacio, se pôde chamar abuso (o que a mim me não parece) seria bom para aquelle que assim o concidera, que tivesse primeiro examinado as particularidades, assim como a forma em que erão tratados os prezos alli empregados, que nesse caso poderia provar-se muito superior ao que era capaz de fazer o escriptor officioso da correspondencia a este respeito inserida no Constitucional N.º. 212; observando, que se para o futuro poder rezultar alguma vantagem ao Governador pelo cereado que mandou fazer na plantação de coves, e capim para seus cavallos, o seu character generoso he assaz conhecido, para que eu assegure ao Snr. *Inimigo dos abusos*, que achando-se na disposição de querer hum quinhão de qualquer daquellas plantações, pedindo a ao mesmo Governador pôde ficar na certeza que lhe não será negada.

Seu Venerador

O *Inimigo dos officiosos sem razão*.

#### V A R I E D A D E S.

He impossivel fazer entrar neste quadro historico hum simples summario dos escriptos que depoem sobre o projecto formado por Max. Robspierre, de destruir mais da metade da população da França. Seria necessario analisar 200 cartas achadas, na casa deste grande criminoso. Todas são revestidas do character da verdade, mas em humas genese dos espantosos progressos dessa doutrina, que ameaçava infestar, como a lepra, todo o corpo social, ao mesmo tempo que em outras, *ardentes jacobinos* se applaudião dos progressos do contagio.

Nós vimos essas carretas atupetadas de homens e mulheres, que sem se terem jamais conhecido, erão condemnados, e morrião juntos; como cúmplices do mesmo crime. Vimos conduzir ao mesmo cadafalso o padre, o nobre, o negociante, o lavrador: a velhice privada dos sentidos que lhe serião necessarios para conspirar, e a mocidade incapaz ainda de commetter crime. Homens sensiveis! a menor demonstração de compaixão, que appa-

recia no vosso semblante, era o signal infalivel da vossa proscricção. O homem sensivel he hum monstro aos olhos do barbaro; não esperando torna-lo seu cumplice, votta-o friamente á morte.

(*Fantin Desodoards*).

A historia de todos os Estados nós tem mostrado repetidas vezes, que pequenas causas produzem grandes effeitos. Quem acreditará, que a barba tosqueada de Luiz VII. Rei de França foy a origem de hum guerra de 300 annos? Vamos ao seguinte caso: O Rei mandou queimar 3,500 Champanhezes, que se tinham refugiado em hum Igreja de Bitris; elle se vio logo depois de ter commettido hum acto de tanta barbaridade possuido de tão grande sobressalto, que Pedro Lombard Bispo de Paris, lhe mandou que cortasse a intensa e formosa barba, para desencargo de sua consciencia: o Rei obdeceo, e o mesmo digno Prelado servio em esta occasião de Barbeiro a S. M., que se sentio desde logo sócgado de seus remorsos.

A Rainha Leonor de Guyene desagradou-se porém tanto do lizo queimado de seu espóso que se desquitou d'elle chamando a si todos os seus bens heriditarios, e cazou-se logo com Henrique Duque de Normandia, que depois foi Rei de Inglaterra: este fez guerra a França com resultado feliz; os seus vindouros continuarão a guerra com menos prospera fortuna até Carlos VII., quando os Inglezes forão totalmente derrotados. —

Eis hum dos grandes acontecimentos de que a historia faz menção, cuja origem he como outras muitas digna de total desprzo.

(*Do Pharol Paulistano*.)

#### EDITAL.

O Doutor Francisco Jose Lisboa, do Desembargo de S. M. l., seu Juiz de Fora do Civil e crime, Superintendente da Decima dos predios Urbanos desta Cidade &c.

Faço saber aos que o presente Edital virem, que no dia primeiro de Julho de 1830, se hade dar principio á arrecadação e cobrança da

Decima correspondente ao primeiro Semestre deste anno de 1830 nas Casas do Thezoureiro da mesma Francisco de Sa e Brito, onde deverão comparecer todos, e cada hum dos Collectados no espaço de trinta dias a satisfazer a boca do Coffre as Collectas que deverem, principando desde as nove horas da manhã até as tres da tarde. Com a pena de sequestro e prompta execução, que se tem effectiva contra qualquer Collectado que fuido o dito prazo não tiver comparecido e satisffeito. E para que chegue á noticia de todos, e se não possa allegar ignorancia, mandei passar douze deste theor os quaes serão publicados e fixados cada hum nos lugares do ditto.

Porto Alegre 16 de Junho de 1830. Eu *Hermignito da Costa Torres Escribaõ* que este subscrevi — *Francisco Jose Lisboa*.

#### LEILÃO.

Hoje 22 do corrente faz leilão Antonio Caffree na loja do Sr. Manoel José Saraiva, Rua da Praia, de hum grande sortimento de fazendas, vinho, e ferragens, &c. Principiará á 10 horas da manhã.

#### ANNUNCIO.

Quem quizer comprar hum escravo, inda moleco, de 20 e tantos annos, bom officiar de sapateiro, sabe andar a cavallo, e entende de lida de campo, e de charqueada, e salgader, sem vicios alguns, que se vende por circunstancias que se dirá a quem o quizer comprar; assim tambem hum moleque de 20 a 21 annos, que tambem trabalha de sapateiro soavel, entende de todo o serviço de hum casa, lava, e cozinha o ordinario; vende-se mais hum terreno na Rua da Graça, com fundos a meia quadra, para a parte da Igreja do Rozario com 73 palmos de frente e 95 de fundos, assim mais trastes de adorno de hum salla, cadeira, soffá, espelho, e quadros dourados, castiçoes de prata, e hum rico relogio de repetição de cima de meza, e outros varios trastes de bom gosto; quem quizer comprar qualquer dos generos refferidos, procure na Rua Formosa casa N. 30, que achará com quem tratar, e lhe dará as razões da venda de ditos escravos, que se não vendem por mãos; e será razoavel em tudo que vender